

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO.

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

**LARANJEIRAS DO SUL - PR
2014**

ELIZETE TRENTO

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Setor Litoral da
Universidade Federal do Paraná como
pré-requisito para obtenção do Título de
Especialista em Educação no Campo.

Orientadora: Prof^a Cristiane Rocha

LARANJEIRAS DO SUL - PR
2014

1. INTRODUÇÃO

Problema que atinge diferentes níveis de ensino da educação no Brasil, a evasão escolar é um termo utilizado em diferentes contextos, porém com significados diferenciados. Tais variações, ou interpretações dificultam seu entendimento dos reais motivos que compõem esse processo, constituindo-se um obstáculo para as inúmeras ações efetivas de seu combate.

Pode-se observar que muitos jovens e adultos não concluíram os estudos na idade certa por motivos pessoais, financeiros, enfim inúmeras situações. Pesquisas educacionais, secretarias de educação, meios de comunicação, comunidade escolar entre outros *se perguntam quanto ao seu papel na solução para este problema; privando o desencadeamento de consequências negativas a sociedade, como por exemplo, o desemprego, a violência e a baixa auto-estima dos mesmos.*

Conforme artigo da Revista Scielo a Escola Pública para negros e pobres no Brasil (2008), relata que na memória da escola brasileira, a escola pública, pelo menos nos primeiros 60 anos do século XX, era tida em alta conta pela sociedade. Em geral, os grupos escolares, os ginásios, cursos de científico e Escola Normal públicos eram estabelecimentos de ensino considerados de excelência, cujas vagas eram disputadas por exames de seleção, e freqüentados por pessoas oriundas das classes médias e altas.

Dessa maneira, era restrito o número de pessoas das classes pobres que tinham acesso e/ou permaneciam nas escolas públicas, pelos mais diferentes motivos, mas principalmente pela sua inserção precoce no mercado de trabalho. Também a presença de negros na escola era bastante limitada, não somente por pertencerem à camada mais pobre da população, mas também em virtude da conhecida questão das diferenças de oportunidades escolares entre brancos, pardos e negros (Hasenbalg, 1979; Gonçalves, 2000)..

Reforçando esse método, também os pais, por não terem estudo, orientavam seus filhos para que os mesmos ajudassem nas tarefas caseiras e de produção, do que frequentar os bancos escolares que, para alguns, adquirirem conhecimentos é supérfluo.

Minha indagação neste trabalho surgiu da necessidade de apresentar alguns motivos e causas da evasão no ensino, em especial a Escola Raquel de Queiros, pela qual atende educação infantil, ensino fundamental e médio e não tem educação de jovens adultos que nos preocupa é um anseio da comunidade. Tenho interesse em analisar e relacionar a Educação de Jovens e Adultos com alguns pensadores citados anteriormente que tratam sobre o tema e os possíveis motivos que fazem com que o público dessa modalidade se perdeu dos estudos e tentar compreender o porquê isto acontece com frequência.

Desta forma justifica-se a escolha da Evasão de Jovens e Adultos como fonte de pesquisa, pelo fato de possibilitar a dialogar sobre as possíveis causas da evasão de Jovens e Adultos. Percebemos que a Educação de Jovens e Adultos tem uma longa tradição desenvolvida em todo o Brasil uma considerável produção teórica e prática, fundamental a partir do reforço ou do crítico, às idéias de pensadores sobre essa questão no mundo.

Tema

Evasão Escolar

1.2 Objetivos

Objetivo Geral

Pesquisar a evasão dos alunos que deixam de estudar na idade certa e na modalidade de educação de jovens e adultos

Quais são os motivos que deixaram de estudar, bem como a forma que é atribuída a este ensino.

Objetivos Específicos

- Levantamento de escolaridade e evasão.
- Identificação e reflexão sobre os motivos da evasão.
- Realizar encontros temáticos com os pais, reuniões, palestras, seminários .

2. Metodologia

Este trabalho de pesquisa sobre a Evasão Escolar será sistematizado durante o processo de pesquisa e produção do TCC, na especialização em Educação do Campo que entre vários objetivos tende a uma formação para abranger as especificidades dos sujeitos do campo. Neste sentido, o curso se concretizou na especialização do no campo.

Portanto quanto à natureza deste trabalho, acredito que, se caracteriza como pesquisa qualitativa, sendo que nesta é incluída a pesquisa com questões que estão bastante presente no ensino.

No entanto objetiva-se discutir as motivações do ensino, a evasão escolar como um ponto forte na educação principalmente de Jovens e Adultos. O que motiva este público a deixar os estudos e discutir também como a metodologia utilizada na contribui na evasão desses alunos e as causas da evasão, quais elementos contribuem com a evasão deste público na escola e ainda como contribuir para que esse público sintam-se cativados pelos estudos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Azevedo (2009) relata que o método científico deve buscar a solução para questionamentos, e apresenta como etapas: a observação, a pesquisa bibliográfica (visando reunir informações sobre o assunto), o levantamento de hipóteses, as experiências e a conclusão.

O método utilizado para o presente estudo é a pesquisa de campo, que segundo Barros e Leffeld (2007, p. 90) é onde o investigador “assume o papel de observador e explorador, coletando diretamente os dados no local (campo) em que se deram ou surgiram os fenômenos. O trabalho de campo se caracteriza pelo contato direto com o fenômeno de estudo”.

Barros e Legfeld (2007) complementam que na pesquisa de campo o pesquisador busca informações através do uso de técnicas como observação, participante ou não participante, entrevistas, questionários, coleta de depoimentos e estudos de casos.

Esta pesquisa também engloba o contexto da pesquisa bibliográfica em livros, artigos e materiais disponibilizados na internet. Pois de acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 50) a pesquisa bibliográfica,

[...] procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema.

Diante das considerações, pode-se afirmar que o trabalho se resume em algumas etapas para alcance do objetivo:

- Levantamento bibliográfico acerca da evasão escolar;
- Pesquisa de campo, questionário;
- Aplicar o formulário de pesquisa aos pais (em anexo).
- Analisar os dados e informações obtidas e confrontar com os dados bibliográficos;
- Efetivar análise quanto ao questionário enviado aos pais.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Brasil conta hoje com razoável produção teórica e prática na área de educação de jovens e adultos. A análise desta produção, no entanto, apresenta uma lacuna sistemática que é a discussão da evasão na EJA e os motivos desta. Essa discussão com todos os seus desdobramentos são fundamentais nos processos de educação de jovens e adultos, uma vez que levanta questões específicas que atingem sua visão no mundo, suas relações sociais, familiares, profissionais e sua ação no cotidiano, ampliando a capacidade de reflexão.

Trabalhar na educação não é tarefa fácil, ainda mais com os limites e as dificuldades que existem por partes das autoridades principalmente na modalidade do ensino de Jovens e Adultos. Percebemos que a escola está em constante transformação no aprendizado dos seus alunos, pois com tantas maneiras de se “aprender” percebemos o quanto é difícil ensinar. Com isso este trabalho terá em seu contexto o tema de evasão escolar no meio dos jovens e adultos.

Este trabalho buscou relatar fenômenos da realidade, a pesquisa demonstrou a dificuldade dos pais em ajudar os filhos nas tarefas de casa, realidade dos alunos da educação infantil não realiza tarefas escolares, porque os pais não sabem ler e escrevem e fazer interpretação e nada está sendo feito para melhorar nossa qualidade de ensino ou quando oportunidade aparece não se aproveita .

Fomos ao encontro dos pais e comunidade para turmas de E.J.A ajudar estas pessoas a voltar pra escola e concluir os estudos , fazer a diferença na vida delas, usufruir do conhecimento ter o que é de direito e assim melhorar de vida e ajudar os filhos .

Nesta visão elaboramos questões abertas que envolveram desde o voltar a estudar escolarização, perspectivas que cada pai tem em relação ao ensino. Foram entrevistados trinta e cinco pais, trinta dos mesmos comentaram que o estudo fez e faz falta, sentem dificuldades para se administrar e trabalhar por uma renda melhor, ajuda na vida das pessoas, quinze pais diz que é importante, mas não pode estudar precisa manter a família. Relatam que ainda jovens deixaram seus estudos para trabalhar, cuidar dos filhos, irmão, casamento, questão familiar e financeira, três

dizem não querem estudar por que já foi o tempo, não dependem de estudo. Treze pais têm interesse em voltar a estudar continuar e concluir os estudos acredita que vivendo no campo podem melhorar a qualidade de vida. Quatro pais não quiseram responder questionário que foi encaminhado pelos alunos.

Após o levantamento dos interessados em voltar a estudar, recorreremos ao centro de atendimento E. J.A para iniciar turma ensino fundamental e médio na comunidade. Foi conversado com o diretor do centro de educação de jovens e adultos para iniciar a turma no segundo semestre deste corrente ano.

4. Descrição dos encontros temáticos



Pais de alunos nos procuraram na escola para fazer a matricula e voltar a concluir os estudos.



Alunos que levaram questionário para os pais.



Alunos que sentem dificuldade em realizar atividades de casa, pais que não conseguem ajudar por não saber e entender a mesma.

Realizamos várias conversas e encontros com os alunos das turmas do terceiro ao quinto ano da Escola Rural Municipal Raquel de Queiroz. Pais jovens da comunidade para tratar da evasão escolar e saber se haviam interesses em retomar seus estudos. Foi apresentado a idéia de abrir turma de E.J.A. Está entrevista foi encaminhada pelos alunos, respondida pelos pais conforme as questões que segue abaixo:

(QUESTIONARIO EM ANEXO)

Nome

Data de nascimento

Profissão

Estudou até que ano/ série

Tem interesse em continuar os estudos? Por quê?

Qual dos motivos levou a parar de estudar?

Sente falta do estudo no seu dia a dia?

Demonstra interesse em voltar a estudar se abrir turma de E.J. A em nossa comunidade?

É possível estudar sim ou não? Por quê?

Gostaria que seu filho estudasse para permanecer no campo ou para mercado de trabalho?

Como pais pensam que há diferença entre a educação / ensino da escola do campo com a escola da cidade? Justifique?

Você pensa que para permanecer no campo é necessário estudo? Por quê?

Após alguns dias recolhemos as entrevistas, analisamos a escolarização dos entrevistados. Sendo um com primeiro ano do ensino fundamental, onze com quarta série de antigamente, cinco com quinta série, um com segundo ano do ensino médio, dois com sexta série, cinco com oitava série, três com terceiro ano do ensino fundamental, dois com sétima série, cinco não se manifestaram na entrevista, a formação e nível de escolarização.

5. CONSIDERAÇÃO FINAL.

Através da descrição entrevista realizada com os pais dos alunos da escola Raquel de Queiroz, sobre a evasão escolar, verificar a aprendizagem dos nossos alunos e pais da Escola Rural Municipal de Raquel de Queiroz, escola situada no campo que hoje tem uma ótima estrutura e equipamento, materiais pedagógico para melhor desenvolver trabalho educacional.

Um dos objetivos principal deste trabalho foi alcançado formando turmas no ensino do E. J.A na escola para contemplar *as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade certa retomando a turma ou série que parou a previsão da turma para inicio das aulas é no segundo semestre.*

Pensamos em construir um grupo responsável de cirandinha, isto são educadores voluntários para cuidar das crianças que os pais estariam na escola estudando no período de aula, com brincadeiras, atividades do nível dos mesmos, pais terão aula no período noturno e as crianças estudam no período diurno, sugestão a ser apresentada e analisada após inicio das aulas.

Quanto ao curso seria bom adaptarem-se os conteúdos e realidade do campo no campo, visando o conhecimento do mesmo, desde plantação na base agra ecologia, proteção de fontes, projetos de mudas e plantas, reflorestamentos, para assim melhorar ainda mais a renda familiar.

Como já tem no assentamento visinho associação onde produzem abobora, mandioca, frangos, massas, verduras e encaminham para feira e escola que tenha convenio, o produto é natural e confiável que sustenta na renda familiar de muitas família , além de continuar os estudos no horário que não coincide dos filhos e do trabalho, para assim, melhorar a qualidade de vida.

O segredo do ensino – aprendizagem está em como fazer isso, envolver os pais e comunidade, proporcionar educação de jovens e adultos a toda comunidade, envolver os mesmo na escola, com reuniões, palestras, seminários para participar juntos com os filhos, estamos tentando envolver – lo na escola. Diante das grandes dificuldades que encontramos nas crianças em não ter a família para ajudar nas lições de casa, por não terem conhecimento, nos faz refletir e buscar alternativa para melhorar escolarização e aprendizagem do mesmo tanto pessoal, familiar e

social.

Portanto quanto à natureza deste trabalho, acredito que se caracteriza como pesquisa qualitativa, sendo que nesta é incluída a pesquisa com questões que estão bastante presente no ensino.

Portanto objetiva-se em discutir as motivações do ensino, a evasão escolar como um ponto forte na educação principalmente de Jovens e Adultos. O que motiva este público a deixar os estudos e discutir também como a metodologia utilizada na contribui na evasão desses alunos e as causas da evasão, quais elementos contribuem com a evasão deste público na escola e ainda como contribuir para que esse público sintam-se cativados pelos estudos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006, p.19-50

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2007**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**.

BRASIL, **O Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990

Escola pública para os negros e os pobres no Brasil: uma invenção imperial*

<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/>

Revista Brasileira de Educação

***Print version* ISSN 1413-2478**

Rev. Bras. Educ. vol.13 no. 39 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2008

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000300007> **ARTIGOS**

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782008000300007&script=sci_arttext **APÊNDICE – FORMULÁRIO DE OBTENÇÃO DE DADOS.**